161ª PLENA
ATA

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, às nove horas e trinta minutos, no auditório do San Marco Hotel, sito ao Setor Hoteleiro Sul - Quadra 05 - Bloco C, Brasília-DF, foi instalada a 161ª Plena do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – **SINASEFE.** A mesa de abertura foi composta por Camila Marques, David Lobão e Carlos Magno, com David Lobão coordenando. Como de praxe, a Plena teve início pela leitura da proposta de pauta apresentada pela DN. David Lobão fez a leitura, enquanto o plenário apresentava seus destaques. Ao final da leitura, apresentados, debatidos e votados os destaques, o plenário votou e aprovou, com algumas abstenções, a seguinte pauta: **1**. Informes (Seções sindicais, DN, CSP Conlutas, CEA, Frente Povo Sem Medo, Fórum por Liberdades Democráticas e Direitos, demais comissões). **2**. Mesa de debate – A luta pela legalização do aborto (Educação sexual – contraceptivos para prevenir, para não engravidar e aborto legal e seguro para não morrer). **3**. Mesa de Conjuntura – Defesa das liberdades democráticas e dos direitos da classe trabalhadora e Greve de 48 horas. **4**. Mesa de debates – Ataques à Rede (Future-se, corte de verbas e militarização). **5**. Apresentação de denúncias. **6**. Encaminhamentos da Conjuntura e Escime. **7**. Conselho Fiscal (prestação de contas). **8**. Mesa de Carreiras (EBTT e PCCTAE) e CNS e CND. **9**. Congresso do Sinasefe (RI e orientações da Comissão de Organização). **10**. Demais encaminhamentos. Vale ressaltar que foi consenso que a ordem da pauta do segundo dia fosse mantida, porém com a possibilidade de ser reavaliada pelo plenário conforme o andamento dos trabalhos do segundo dia de Plena. Em seguida foi dado início aos informes das Seções Sindicais. **Informes das seções. Manaus** - Dois campi paralisaram suas atividades no dia 13, foi feita panfletagem e discussão com os alunos e professores sobre o Future-se, apesar da resistência de alguns professores. Última assembleia marcada para votar a paralisação dos dias dois e três não foi realizada por falta de quórum. Seção está tentando mobilizar para os dias de paralisação dias. **Sindscope** – Assembleias têm sido esvaziadas. Assembleia do dia 10/09 votou o mote das lutas do sindicato: ”Fora Bolsonaro! Fora Mourão! Contra a política econômica. Construindo a Greve Geral para derrotar o governo nas ruas”. Nos dias 03, dia da Greve Geral será realizada assembleia à tarde e um ato conjunto com o CEFET. Vários campi receberam essa semana a visita de representantes do MEC, inclusive no Sindscope. Fotografaram as bibliotecas dos campi, o acervo de livros e fachada do Sindscope. **Iguatu** – Dificuldade na mobilização dos trabalhadores. Não houve assembleia para votar a Greve Geral. Seção estuda realizara um debate no campus. **Pimenta Bueno** – maior parte da categoria é aposentada. O sindicato dos professores do estado, Sintero está proibido de entrar nas escolas. Seção está realizando sessão de estudos para melhor entender a carreira. Avalia também a possibilidade de realização de um encontro de ex-territórios. **Jataí** – Assembleia para votar a paralisação não deu quorum. Seção vem sofrendo ataques e pressões para conseguir manter a sede dentro da instituição. MP com muitas denúncias de alunos, com gravações dentro de sala de aula. **IF Baiano** – seção tem realizado rodadas de assembleias, a partir de um calendário de visita às bases, porém, as

assembleias têm sido bastante esvaziadas. A assessoria jurídica do Sinasefe tem participado da rodada de assembleias para tirar dúvidas sobre 30 horas, RSC para os TAEs, Carreira, dentre outros temas de interesse da base. Seção em processo eleitoral. Seção foi surpreendida com a determinação da greve de 48 horas, dos 10 campi apenas dois campi aderiram à paralisação. Consup aprovou resolução para que os campi do instituto discutissem o Future-se para ser debatida na próxima reunião do Conselho. Seção visitou alguns campi fazendo o debate. Assembleia Geral na reitoria rechaçou por unanimidade o Future-se em sua integralidade. Resolução será encaminhada ao Consup para aprovar como oficial do Consup. **Litoral** – Assembleia dia 16/09 em Araquari aprovou a paralisação dos dias 02 e 03, inclusive os alunos, e se posicionou contrária ao Future-se. Nos dias 09 e 10 servidore(a)s do IFC participaram do curso "Como funciona a sociedade 1 e 2". Lançamento da Revista Científica da seção no dia 27/09. Base reafirmou e mantém o estado de greve. **Colégio Militar do Recife** – Processo de perseguição continua no colégio, com muitas sindicâncias. Portaria 122 que fala sobre a carreira dos professores, carga horária. Seção solicita que o Jurídico faça um estudo para avaliar se está de acordo com a Lei. Solicita ainda que o Sinasefe nacional articule o mais breve possível reunião com o Ministério da Defesa, para tratar da demissão de professor do Colégio Militar. Assembleia aprovou que a seção pague os descontos da greve de 2018/2019 dos servidore(a)s e depois resolver na justiça, por esse motivo a greve geral não entrou na pauta para votação. **Sintef/PB** - Construindo a greve geral, campanha com cartazes e adesivos com: "IFPB se nega a morrer". Sindicato não tem paridade de gênero na direção. Eleições foram antecipadas para novembro e só se inscreverão chapas com paridade. Assembleia aprovou o mote "A Educação Federal se nega a morrer", para que a Plena aprove. Seção realizou debate com a Base sobre o Future-se, que rejeitou, assim como João Pessoa. **Bento Gonçalves** – Instituto em processo eleitoral para reitor no IFRS. Assembleia deliberou que no dia 02/10 não haverá paralisação, serão feitas panfletagens e atividades de mobilização. Dia 03/10 paralisação e atividade de conscientização. Seção está promovendo um curso "Como funciona a sociedade", onde serão debatidos temas como: a sociedade em vivemos, riqueza e pobreza, exploração capitalista, estado e ideologia, entre outros. **Norte de Minas** – Assembleias e atos muito esvaziados, em função da forte pressão em cima dos institutos. Assembleia não aprovou os dias 02 e 03. Muita dificuldade de mobilização. Seção passou por processo eleitoral para o CF e direção da seção, com duas chapas com proporcionalidade representativa, sendo vencedora a chapa um, que iniciará o mandato, a partir do dia quatro(4). **IFES** – Assembleia em 18/09 aprovou adesão à paralisação dos dias 02 e 03/10. Seção participou do XIII Escime, em Campo Grande. Foi constituída comissão para que seja organizado e Encontro de Mulheres do ES, no dia 18/10, no campus Vitória. Aprovou ainda a ida de quatro delegado(a)s e quatro observadore(a)s para o Congresso da CSP Conlutas em SP. Última assembleia contou com a participação do jurídico para tirar dúvidas sobre o Decreto 991 e para fazer uma interposição jurídica com relação a fato ocorrido no dia 12/08, quando ocorreu greve dos rodoviários e a gestão quer que os servidore(a)s que faltaram ao serviço compensem o dia. **Rio Pomba** – Assembleia não aprovou paralisação de 48 horas. Foi aprovada panfletagem e articular em rádios da cidade uma intervenção sobre o Future-se e solicita que um representante da DN vá até à seção para debater sobre o Future-se. No dia 02/10 haverá reunião extraordinária Consup

para debater o Future-se. Recurso de demissão ao Consup e a demissão foi revertida. **Cáceres** – direção da seção foi renovada. Paralisação parcial em 13/08, com realização de debate sobre o Future-se. Instituição está passando pela reorganização didática e reformulação dos BPCs, do qual a reitoria quer fazer drástica redução da carga horária dos cursos. A reitoria e parte dos diretores optaram pela implementação do ponto eletrônico alegando pressão do MPF. A seção juntamente com demais seções do estado vão judicializar o processo. Assembleia deliberou pela realização de atividades no dia 02 no campus como na cidade e no dia 03 haverá paralisação. **Sindsifce-** Deputado do PSL do Ceará acionou o ministro da Educação denunciou e solicitou o cancelamento de atividade da seção "Semana de Direitos Humanos Dandara dos Santos". Por sua vez, o ministro entrou em contato com a reitoria e cancela o evento. Mesmo assim a semana aconteceu com o apoio de parlamentares, partidos, movimentos sociais, etc. Mobilização foi muito boa. Em relação ao Future-se seção está realizando em parceria com o Andes, caravanas aos campi para debater o tema. Servidores e seção foram surpreendidos com despacho da reitoria dizendo que foi aprovado no colegiado dos diretores, os setores que poderiam fazer flexibilização dentro do IFCE. Foram contemplados apenas três setores; a pedagogia e administrativos não foram contemplados. Seção cobra do reitor o porquê de o tema não ter isso para o Consup e discussão com os trabalhadore(a)s. Seção se solidariza com os professores. **São Vicente do Sul** – Seção realizou dois eventos para debater o Future-se. No início de agosto, foi convidado Fabiano Faria, da IFRJ para o debate, com participação muito boa de alunos, docentes e técnicos. Outro evento sobre o tema, em parceria com a gestão do Instituto, contou com a participação de David Lobão e também muito participativo. **Mossoró** – Assembleia dia 25 último deliberou pela não paralisação dos dias 02 e 03/10. Assembleias muito esvaziadas. Dia 02 será realizada uma atividade interna do campus, uma roda de conversa sobre o processo eleitoral de reitores e diretores gerais. **IFMG –** reitor e diretores do Instituto, eleitos democraticamente foram empossados recentemente. Assembleia realizada em quatro campi discutiram a paralisação dos dias 02 e 03, porém, somente dois deliberaram pela paralisação no dia 02 e mobilização no dia 03 (Ouro Preto e Ribeirão das Neves). Seção participará do congresso da CSP Conlutas porque está retomando a discussão de refiliação com a base. Próxima segunda haverá uma discussão sobre a licença para capacitação dos técnicos administrativos, que está suspensa no IFMG. **Concórdia** – Aconteceram as eleições para reitor e diretores no campus. Candidato é militante e o movimento está apostando em um melhor diálogo na próxima gestão. Seção conquistou vaga de representação de classe no Consup. Marcado debate sobre o Future-se no dia primeiro de outubro, com a presença de Camila Marques. Dificuldade de mobilização, esvaziamento de assembleias. **IFPE** – fraca mobilização. Processo eleitoral para reitor e diretores. Discussão política de conjuntura não vem acontecendo. Não foi convocada assembleia para a greve de 48 horas, em função da dificuldade de mobilização. Seção iniciará movimento para comunicação com a base através da arte, com a realização de Festiva de Arte Política, com poetas, cantores, cordelistas que se apresentarão dentro da pauta política da educação. O vencedor do festival terá garantida a participação para dentro dos campi. Será convocada assembleia no próximo mês para o início do processo eleitoral da seção. Seção denuncia à plenária que o Centro de Formação Paulo Freire, do MST, que funciona dentro de um assentamento em Caruaru está com ordem de despejo do INCRA. **IFMS** –

sinasefe 30 ANOS 1988 - 2018

SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - FAX (61) 21924095 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR
WWW.SINASEFE.ORG.BR

sobre o PAD da servidora Fernanda, seção informa que está em fase de relatório final. Não foi publicado ainda por conta do processo eleitoral para reitor e diretores. Seção está dando suporte financeiro à servidora Fernanda e assistência médica. Seção não teve acesso ao PAD, mas está custeando por ter sido aprovado em assembleia no dia 11/05. Servidora negou à seção a participação como terceiro interessado no PAD. No ter TRE e na Polícia Federal do MS não há denúncia sobre a panfletagem no campus. Não foi aprovada a paralisação por conta das eleições para reitor e diretores e a realização da Semana de Ciências e Tecnologia. Enviado à nacional o edital eleitoral da seção. Por fim, seção questiona, através de e-mail a DN sobre a presença da coordenadora geral Camila por duas vezes sem aviso prévio à seção. **Assines** – Aprovado os dias 02 e 03 como Dia de paralisação. Dificuldade de mobilização por conta da reposição dos dias parados que vêm sendo cobrados da gestão. Assines tem participado das negociações com a gestão. **IFPA** – Realizado de 14 a 18 de agosto o primeiro congresso regimental do Sinasefe e o XV Encontro de delegados em Santarém. Foi tirada também Nota contra o Future-se e carta que foi encaminhada ao Consup e à comunidade do IFPA. O Consup constituiu uma comissão para tratar do Future-se e realizou palestra em 04/09 sobre o tema no campus Belém. Entretanto fraca participação dos alunos e servidores. Em novembro haverá a renovação dos membros do Consup e foi decidido que a próxima gestão é que ficará responsável em se posicionar sobre o Future-se, em dezembro. Seção vem realizando visita nos 19 campi fazendo o debate sobre o Programa Future-se. No dia 08/10 será realizado debate com o Sindicato dos Técnicos da Universidade do Pará sobre o Future-se. Categoria bastante desmobilizada, dificuldade para a paralisação dos dias 02 e 03. **Rio do Sul** – Seção tem realizado atividades de formação da categoria. Nos dias 02 e 03 foi aprovada realização de atividades e não paralisação. A direção da seção cumpre a paridade. **Catu** – IF Baiano deliberou pela demissão de vários terceirizados desde o mês de julho. Ponto eletrônico já está sendo encaminhado, mas não implantado. Reformulação de todos os BPCs, apenas para dar a impressão que está havendo diálogo. Sobre o calendário nacional, a seção vem construindo todas as datas convocadas. Aprovada paralisação para o dia 03/10 e mesa sobre o Future-se para o dia 02/10. **IFSE** – Assembleia com boa participação votou e aprovou a paralisação de 48 horas e serão realizadas diversas atividades com a comunidade. Dia 11/10 será realizado o primeiro Encontro de Mulheres do Sinasefe de Sergipe, que já tem a estimativa de participação de 150 mulheres. O tema do Encontro é “Mulher Bonita é Mulher que Luta”. Sobre o Future-se, não há posicionamento oficial da reitoria. Sobre a paridade Sergipe tem mais mulheres do que homens na direção. **Santa Maria** – Última assembleia deliberou por mobilização nos dias 02 e 03/10, com roda de conversa sobre o Decreto 9.991, sobre a flexibilização e no dia 03, conversa com gestores, filiados e estudantes pela manhã e à tarde participação às mobilizações na cidade. Santa Maria está entrando com ações coletivas e individuais com relação à proporcionalidade. **IFBA** - Assembleia aprovou por unanimidade a adesão à greve de 48 horas nos dias 02 e 03 e com realização de atos em alguns campi no dia 03. Seção IFBA voltou a compor a Frente da Educação desde junho último. Com relação à paridade a seção já se adequou no último processo eleitoral. Processo de nomeação da professora Luzia, segundo o MEC não há mais nenhum entrave, o processo foi concluso. As denúncias feitas por Renato não foram acolhidas. Porém, no momento há uma ingerência política para a posse de Luzia e o ministro

impediu que o processo seguisse para a Casa Civil. Sinasefe IFBA conquistou o assento no Consup. **Bambuí** - Desmobilização muito grande da base, seção vem realizando eventos e insiste em chamar a categoria para o debate. Foi realizada discussão sobre o Future-se com os alunos e seção Ouro Preto. Assembleia aprovou a paralisação de meio período no dia 03/10. Seção cumpre a paridade. **Sertão pernambucano** – Próxima segunda encerra-se o mandato da atual diretoria da seção. Direção da seção sugere que a Plena aprove que seja pautado o Future-se em todos os Consups. Há um ano e meio o IF Sertão adotou o ponto eletrônico e também está na justiça. O MP deu parecer favorável contra o ponto eletrônico, porém o juiz do TRF 4 de Pernambuco deu favorável. Processo será julgado no TRF 5 em Recife. **Videira** - Assembleias passadas deliberaram pela não participação de greves de um ou dois dias, justamente pelo esvaziamento e nos dias 02 e 03 não participará. Seção vem atuando mais no sentido de esclarecer e informar a base. **Brasília** – Assembleia aprovou a paralisação de 48 horas. No dia 02 serão realizadas panfletagem e discussão interna em todos os campi sobre os cortes, demissão de terceirizados e programa Future-se. Dia 03 ato em frente à reitoria, com plenária aberta com todos os servidores e convite à reitora. Foi decidido que as mobilizações serão nos campi por conta de esvaziamento e pouca participação dos servidores. Alunos participam mais do que servidores. A seção fechou parceria com o grupo de teatro Exílio, e está sendo apresentada em todos os campi do IFB a peça Antígona – Ensaios sobre a Tirania e tem sido muito bem aceita pelos estudantes e servidores. Campanha de filiação e escolha de delegados sindicais em todos os campi para dinamizar as lutas. Seção tem participado de atividades conjuntas com outras entidades da Educação. **Uruaçu** - Seção com baixo número de filiados. No último ano a seção teve a conta bloqueada, o que dificultou as ações da seção no campus. Ainda não foi possível se adequar com relação à paridade. Assembleia votou por não paralisar nos dias 02 e 03/10. Serão realizadas atividades. **Cariri** – Seção já oficializou posição contrária ao Future-se, a reitoria e campus ainda dizem estar em análise sobre o programa. Assembleia aprovou paralisação com manifestação conjunta com demais entidades da região no dia 03/10. **Crato** – Seção sofrendo vários ataques em sua rede social por eleitores de Bolsonaro. Dentro da atual direção há uma pessoa que repassa as informações das atividades prejudicando bastante o desenvolvimento destas. Seção em processo eleitoral para adequar a paridade. **IFMT** - Assembleia decide sobre a paralisação hoje(sábado). Muitas ocorrências de assédio moral nos diversos campi e denúncias não avançam. Próxima semana será realizada a semana de combate ao assédio moral no Instituto. O ponto eletrônico está sendo debatido. Seção já realizou debates com a categoria sobre o Future-se. **Colatina** – Campus sofrendo muito em função dos cortes, principalmente por ser um campus agrícola. Vários setores já foram extintos, como a avicultura e suinocultura, acarretando grande prejuízo aos alunos. Terceirizados estão sendo demitidos. Muita dificuldade para mobilizar, assembleias estão sendo sempre esvaziadas. Seção com a paridade regularizada. **São Paulo** – Até o momento, dos 36 campi apenas 10 aderiram à mobilização nos dias 02 e 03. Assembleia-geral extraordinária se oficializou sua posição contrária ao Future-se. Servidores e campus sofrendo ataques, como a tentativa em Itapetininga de impedir palestra no campus com Guilherme Boulos. **IF Sul** – Eleição passou por processo eleitoral recentemente. Seção é multicampi. Com relação à paridade, hoje a seção conta com mais mulheres do que homens em sua direção. Última

assembleia aprovou paralisação dias 02 e 03/10, com atividades descentralizadas. **Colégio Militar do RJ/Fundação Osório –** Base não se envolve por medo, diante das ameaças da gestão. Colégio Militar vem enfrentando problemas com a perda das FGs, parte da categoria parou com o trabalho de coordenação e o jurídico do Sinasefe nacional está acompanhando. **IFRJ** – Seção tem participado de todas as atividades dos calendários nacionais de lutas. Assembleia deliberou por unanimidade a construção da greve de 48 horas dos dias 02 e 03/10. Maioria dos campi têm realizado debates qualificados sobre os impactos que o Programa Future-se trará para a Rede Federal. Por fim, Michel, representando a seção, coloca-se à disposição para ir aos campi que queiram debater o Future-se, assim como disponibiliza todo material didático, apresentações Power Point para estimular o debate. Aprovado para o dia 02 mobilizações locais, conjuntas com a comunidade e escolas parceiras e dia 03/10 paralisação e realização de ato público, em conjunto com o CEFET/RJ e demais entidades da educação do Rio de Janeiro. **IFSC** – Assembleia aprovou por unanimidade, a realização de atividades no dia 02 e paralisação em 03/10; assembleia – geral do dia primeiro reavaliará. Foi aprovada ainda, a rejeição total do Future-se. O Consup do IFSC também aprovou a rejeição do projeto do MEC após grande mobilização estudantil. Comissão constituída está negociando o corte de ponto com a reitoria. Seção sindical entrará em breve em processo eleitoral. Seção contribuirá com o financiamento da interpretação em libras, de atividade do Movimento Lula Livre, que acontecerá em Santa Catarina. Encerrados os informes, Lobão informou que os servidores do CEFET/RJ estão construindo sua seção. E convidou os representantes do CEFET/RJ, Leonardo e Luiz que informaram a situação pela qual passa a instituição, onde foi nomeado, por decreto, um interventor, que era vice-reitor e desconhece totalmente a situação da comunidade e trouxe dois funcionários de fora do estado para mexer no PDI e implantar o Future-se e comprando o apoio da comunidade e se aproximando de alunos. Além disso, vem fazendo uma série de ameaças e perseguições a servidores. Na oportunidade, Leonardo agradeceu o apoio da DN, na pessoa de seus diretores Michel e David Lobão que vêm prestando apoio esclarecendo dúvidas para a fundação da seção. A assembleia de fundação da seção está prevista para o dia 10/10. No sentido de esclarecer algumas dúvidas levantadas pelo plenário, Leonardo informou que, no ano de 2016 houve a tentativa de criação de seção sindical no Cefet, com apoio do IFRJ. Porém, ma série de entraves burocráticos inviabilizaram a criação desta. A seguir, Camila agradeceu às seções e, por conta do avançado da hora e pelo fato de as palestrantes da mesa pela legalização do aborto já se encontrarem em plenário, propões que os demais informes fossem complementados na parte da tarde, antes da análise de conjuntura. Houve acordo da plenária e, em seguida Lobão convidou para compor a mesa, a secretária Dominique, representante da pasta de Políticas para Mulheres, para dar início a primeira Mesa de debates da 161ª Plena: “A Luta pela legalização do aborto”. Na sequência, Dominique convidou apresentou as expositoras: Mariana Barbosa, estudante de Direito da UnB e pesquisadora do Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento/CNPQ. Alice Gabriel, professora EBTT do IFG, campus Águas Lindas, doutoranda em Filosofia da UnB. Paula Vielmo, pedagoga do IFBA, campus Barreiras, especialista em educação e higiene e direitos humanos e mestrando em estudos disciplinares sobre mulheres, gênero. Cada expositora teve o tempo de vinte minutos para discorrer sobre o tema, iniciando por Paula, seguida por

Mariana e Alice. Finalizada primeira fase do debate, a mesa abriu as inscrições para participação do plenário com perguntas e reflexões. Em seguida, Dominique agradeceu à participação das convidadas e, aproveitou a oportunidade para chamar a atenção para a falta de interesse de parte dos homens sobre o tema, uma vez que muitos se retiraram do plenário na hora do debate. Reafirmou ainda a importância de o Sinasefe realizar outras mesas sobre o tema em suas instâncias. Em seguida foram iniciadas as intervenções do plenário. O debate foi bastante rico, o plenário participou em sua maioria. Ao final, a palavra foi devolvida às palestrantes que puderam responder, sanar dúvidas e refletir com todos e todas. Finalizando agradeceram e parabenizaram a iniciativa do Sinasefe em debater o tema. Encerrada a mesa, a Plenária foi suspensa para o almoço, com previsão de retorno às 15h30 min. A parte da tarde da plenária foi retomada às 15h20min. A mesa composta por David Lobão e Camila Marques. Inicialmente Lobão passou aos informes do credenciamento, com os números da 161ª Plena, como segue: quarenta e seis (46) seções presentes, setenta e quatro (74) delegado(a)s, cinquenta e dois (52) observadore(a)s, perfazendo um total de cento e vinte e seis(126) participantes e sem pendências de credenciamento. Dando sequência foram iniciados os informes da DN. Felipe Oliveira, sobre a pasta de Combate às Opressões informou que já está disponível no site do Sinasefe para as seções e bases, a Cartilha de Combate ao Racismo Institucional. A pasta está se organizando para distribuição de um quite da cartilha para cada seção, no 33º Consinasefe. Felipe falou ainda da participação do Sinasefe através dele e Sônia Adão do evento Universo em Libras, em Salvador/BA. Representação ainda no Congresso do Andes SN, na mesa de combate às opressões. Por fim, reafirmou o compromisso da pasta da construção da cartilha LGBTfobia. Com a palavra, Lobão informou que DN aprovou propor às entidades da Educação e Fórum, uma paralisação de 48 horas, com o intuito de dar prosseguimento ao processo de mobilização da categoria e encaminhou ao Fórum das Entidades. Apesar das divergências apresentadas pelo Proifes, CNTE, a proposta foi aprovada. Foi articulada no Congresso Nacional, para o dia 02/10, audiência pública da Educação, no auditório Nereu Ramos. O Sinasefe foi contrário A data da audiência, por coincidir com a data indicada para a paralisação da categoria. O Fórum Nacional convoca para o dia 07 e 08/12 a realização de seminário nacional para o movimento aprofundar o balanço da situação política brasileira e reorganização da classe trabalhadora e faz um apelo ás seções que se organizem para participar. Está sendo chamado para o segundo dia de paralisação (03/10), Ato nacional da Educação em conjunto com o Comitê em Defesa da Soberania Nacional, onde o Sinasefe tem assento, com o mote: “O Brasil é do Povo Brasileiro”. Dominique Calixto, representante da pasta de Política para Mulheres lembrou a importância de as seções fazerem as inscrições pelo site, para participação no Encontro de Mulheres, até o dia primeiro de novembro. Sobre a paridade de gênero Dominique lembrou que durante plantão a pasta elaborou e encaminhou formulário para obter informações sobre a paridade de gênero e demais itens aprovados no primeiro Encontro de mulheres para ser preenchido pelas seções e reafirma a importância de as seções retornarem com as informações solicitadas pela pasta. Sobre a Ciranda do Sinasefe, Dominique lembrou que foi aprovado no Encontro e Plena, que a Ciranda deverá será organizada por integrantes dos Movimentos estudantil e Social. Representando a pasta de Formação Política, Ricardo Velho falou do curso de formação de dois dias: “Como funciona a sociedade”, vinculado ao Núcleo de Educação Popular 13

de maio. As seções que tenham interesse deverão entrar em contato com a pasta para que seja realizada a inscrição. Sobre o Circulo de Estudos e Leitura, Ricardo informou que a discussão do terceiro bloco de texto está prevista para o último trimestre do ano. Com a palavra Camila Marques informou que o governo federal, através de ofício comunicou que o Colégio Brigadeiro Newton Braga (ligado ao Ministério da Defesa), será estadualizado no próximo ano. Camila chamou atenção ainda, para questão debatida também no XIII Escime, que é a terceirização de docentes e técnicos militares, através de processo seletivo feito pelo Ministério da Defesa, pelo regime de contratação OTP (Oficial temporário), que iniciam como oficial, por um período de oito anos, para dar aula e desenvolver atividades de educação e como técnicos. Finalizando a sua fala Camila esclareceu aos presentes, depois de questionada pela seção do IFMS, que sua ida ao Mato Grosso do Sul para tratar da questão da servidora Fernanda, que sofre um PAD, foi deliberado por Plena que a DN acompanhasse e desse todo apoio à companheira. A seguir, foram informadas algumas **substituições feitas pelas chapas na DN:** na pasta de Política para Mulheres, a substituição de Janaína Turcato Zanchin – IFSC-SC, por Fernanda Rosá, CPF 050.826.759-58, e-mail - frosa@ifsc.edu.br; na Coordenação de Administração e Finanças – CAF, a substituição de Paulo Rodrigo Alves dos Reis, por Luiz Sergio Ribeiro, CPF: 636.299.847-20 - RG: 045884673-SSP/RJ e-mail: ribserg@yahoo.com.br, que passa a 2º Tesoureiro do Sinasefe; na pasta de Políticas Educacionais e Culturais, substituição de Elenira Oliveira Vilela/IFSC, por Marlene Santos Socorro, CPF: 233.288.515-34 - RG: 114085021/SSP/BA e-mail: marsocorro@gmail.com. Na pasta de Formação Política e Relações Sindicais, a substituição de Rodrigo da Costa Lima – IFSC-SC, por Daniela Zanoti/IFRJ. Ao final do informe das substituições na DN, Matheus lamentou, questionou e repudiou a decisão da DN, em negar a vinda dos servidore(a)s indicados para assumir no lugar dos membros que estão se afastando da DN, para serem apresentados à base. Dando continuidade aos informes, Carlos Magno colocou que durante seu plantão, participou juntamente com Rúbia, de atividade em Itapetininga/SP, onde Guilherme Boulos participaria de debate sobre o Future-se. Entretanto, dois deputados federais da região, do PSL tentaram inviabilizar, sem sucesso, a entrada de Boulos no campus. A seção teve rápida atuação e o debate foi realizado com grande participação e os dois deputados foram impedidos de entrar. Deu informes ainda, sobre a participação do Sinasefe em audiências públicas: na Comissão de Direitos Humanos na Câmara Federal. A convite da deputada Tábata Amaral para discutir cortes no orçamento e a convite da deputada Alice Portugal/BA, para discutir o Future-se. No dia seis de setembro, o Sinasefe participou de reunião na PGR com a procuradora Deborah Duprat e web conferência com dois procuradores do RS, que debateram sobre o Future-se e cortes no orçamento. A atividade contou ainda com a presença do jurídico e diretoria do Andes SN e Fasubra Sindical. A seguir, Isaías pasta de Aposentado(a)s informou que esteve em Salvador/BA para representar o Sinasefe no 21º ENAPO – Encontro Nacional dos Aposentados, organizado pelo Sindprev/BA. Dentre as várias informações e estatísticas apresentadas durante o Encontro, destacou com tristeza, a de que dos 5.570 municípios do país, apenas seis possuem o selo da ONU, como município amigo do idoso. Magda, Coordenação Jurídica e Relação de Trabalho informou que a pasta está avaliando a melhor data para realização de um Encontro Jurídico após o 33º Consinasefe. Pela CSP Conlutas Magda informou que no dia seis de agosto (dia da votação em 2º

turno da reforma da Previdência), a CSP realizou manifestação e chamou atos em todo o país, apesar de não ter sido aprovado no Fórum das Centrais, que já estão dando como dada a reforma da Previdência e que está muito difícil marcar qualquer atividade com unidade nesse sentido, apesar de a reforma ainda estar em discussão no Senado. Magda lembrou do congresso da Central, que o Sinasefe nacional será representado por vinte e cinco (25) delegado(a)s, assim como os delegado(a)s das diversas seções do Sinasefe. O evento já tem cerca de dois mil delegado(a)s eleitos e observadore(a)s. Na sequência saudou as seções que elegeram delegado(a)s. Sobre a CEA, Carlos Magno informou que com o afastamento de Elenira Vilela da DN, o coletivo SPL indica Cátia Cilene Farago para representar o Sinasefe na Confederação dos Educadores Americanos CEA. A seguir, Lobão informou a ordem de intervenção, feita através de sorteio, dos expositores para a mesa de Conjuntura – Defesa das Liberdades Democráticas e dos Direitos de Classe e convidou para compor a mesa: Valério Arcary - professor titular aposentado do IFSP, Joaninha de Oliveira – CSP Conlutas, Rosana Vaz Carvalho – Intersindical e Clayton Emanuel Rodrigues – professor da UFOB. Lobão informou que cada convidado teria o tempo de quinze (15) minutos para sua exposição nesse primeiro bloco. Assim, foi concedida a palavra a Valério Arcary que agradeceu ao convite do Sinasefe e deu início à sua intervenção. Após a exposição de Clayton Emanuel, a mesa abriu as inscrições para as considerações do plenário. Grande parte do plenário se inscreveu e deu a sua valiosa contribuição ao debate. Encerradas as falas, a mesa concedeu a palavra aos expositores, pelo tempo de sete minutos e, em ordem inversa, iniciando as considerações finais pelo professor Clayton. Encerradas as falas, Magda agradeceu a participação dos convidados, bem como ao plenário, que, apesar do avanço da hora permaneceu atenta durante todo o debate e suspendeu a plena para o *coffebrake*. Os trabalhos foram retomados às 20h30min, e iniciou com a Mesa de debates – Ataques à Rede. Coordenando os trabalhos, David Lobão convidou a compor a mesa o professor chileno, José Miguel Sanhueza de La Cruz e o representante do Andes SN, Fernando. A palavra foi concedida ao professor José Miguel, que teve o tempo de trinta (30) minutos para fazer sua exposição. Encerrada a explanação de José Miguel, a palavra foi concedida ao representante do Andes SN, pelo tempo de quinze (15) minutos e os quinze (15) minutos finais foram divididos entre os três coordenadores-gerais do Sinasefe, iniciando por Camila Marques. Em seguida, as inscrições foram abertas para a participação do plenário. Apesar do horário, o debate foi bastante rico. Ao final, a palavra foi devolvida aos expositores, em ordem inversa, que fizeram suas considerações finais, iniciando por Carlos Magno – Sinasefe. Encerrado o debate, a Lobão agradeceu aos convidados e a mesa foi desfeita. E foi dado início ao ponto de apresentação de denúncias, com o tempo de cinco minutos para apresentação. Compuseram também a mesa, Lucrécia e Jeanne, que fez a leitura do conjunto de denúncias contra a coordenadora – geral Camila Marques. Jeanne informou ainda, que tais denúncias já passaram pela reunião de DN e que estavam sendo feitas enquanto Direção Nacional. Com a palavra Lucrécia lembrou que cada um presentes à Plena representa sua base e que os recursos do Sinasefe vêm de seus sindicalizados e que o Sinasefe tem a responsabilidade de dar satisfação a toda sua base de como é utilizado. Neste sentido, remete as denúncias para que a 161ª Plena avalie a admissibilidade para o Conselho de Ética. Ao final, Lobão lembrou a metodologia acordada, que seria sem inscrições e que seriam atendidos apenas os pedidos de

esclarecimento. Não houve acordo. Foram abertas duas defesas uma favorável outra contrária e a mesa encaminhou a votação: **proposta um** – A 161ª Plena aprova que seja encaminhada a denúncia contra Camila Marques ao Conselho de Ética, para a devida apuração dos fatos. **Proposta dois** - A 161ª Plena aprova que não seja encaminhada a denúncia contra Camila Marques ao Conselho de Ética. Sendo aprovada com votos contrários e abstenções, a **proposta um**, que a denúncia seja encaminhada ao Conselho de Ética. Na sequência Jeanne fez o registro da entrega da denúncia à DN, na pessoa de Carlos Magno e David Lobão, que repassarão ao responsável pelo Conselho de Ética do Sinasefe. Dando continuidade às denúncias, David Lobão informou que será assinada por ele como responsável e não denunciante. Segundo David Lobão, a denúncia foi feita pelo Sindicato dos Trabalhadores de Entidades Sindicais de Pernambuco. A funcionária da seção sindical de Pernambuco foi demitida e seu sindicato denuncia ao Conselho de Ética de que houve todo um processo de assédio moral, desde a sua contratação, primeira demissão e, por fim a segunda demissão. O sindicato dos trabalhadores em entidades sindicais do estado denuncia dois dirigentes do Sinasefe PE como responsáveis pelo assédio. Como o Estatuto do Sinasefe nacional não prevê o acatamento de denúncia de quem não é do Sinasefe, exceto com a assinatura de um filiado, David Lobão, após discussão com sua chapa, foi consenso que seria muito ruim uma denúncia vinda de um sindicato não ser apurada pelo Conselho de Ética. Assim sendo, mesmo sem ser o denunciante, a chapa assumiu a responsabilidade, na pessoa de David Lobão, de apresentar e submeter à Plena se encaminha ou não ao Conselho para apuração dos fatos denunciados pelo Sindicato dos trabalhadores em Entidades Sindicais de Pernambuco. Foram feitos alguns pedidos de esclarecimentos pelo plenário. Feitos os esclarecimentos, e como não houve solicitação de defesas, Camila Marques colocou em regime de votação. E a 161ª Plena decidiu por ampla maioria, encaminhar a denúncia apresentada por David Lobão, ao Conselho de Ética do Sinasefe apara a devida apuração dos fatos. Em função do horário de encerramento do primeiro dia de plena, Camila apresentou recurso à votação quando da aprovação da pauta, com relação ao horário de início do segundo dia de Plena. A plena acatou o recurso e votou. **Proposta um (14 votos)** - manter o horário de início do segundo dia de Plena às oito horas. **Proposta dois (23 votos)** – alterar o horário de início do segundo dia de Plena para as nove horas. Assim, às 23 h, a mesa deu por encerrada o primeiro dia da 161ª Plena. **O segundo dia de Plena** teve início às nove horas. A mesa foi composta pelos três coordenadores-gerais e coordenada por David Lobão. Conforme acordado no dia anterior, a ordem da pauta foi reavaliada para ver por qual ponto a Plena deveria ter início. Após as devidas ponderações, a mesa submeteu ao plenário a decisão: **proposta um** – fica mantida a deliberação do dia anterior, de iniciar a plena pelos encaminhamentos. **Proposta dois** – transfere os encaminhamentos para a parte da tarde. Sendo aprovada com abstenções a proposta um, passando-se assim aos encaminhamentos do dia anterior. Antes do início da leitura das propostas, a seção Morrinhos, que ficou impossibilitada de chegar no sábado solicitou autorização da plenária para dar informes de relevância da seção. Consultado, o plenário teve acordo. Com relação à apresentação de novas propostas ainda durante a leitura dos encaminhamentos, não houve acordo, foram feitas algumas ponderações e sugestões e a mesa colocou em votação: **proposta um** – a mesa receberá novas propostas até o final da última proposta lida pela mesa. **Proposta dois** - a

mesa receberá novas propostas até o final do informe da seção Morrinhos. Sendo aprovada a proposta dois, com abstenções e uma declaração de voto. Superada a divergência, a mesa convidou Lauri, representante da seção Morrinhos, para o informe sobre flexibilização no IF Goiano. Servidores do Instituto, há pelo menos cinco anos têm um regulamento da flexibilização de jornada, entretanto, desde o início de 2019 o reitor revogou o regulamento para diversos setores. A flexibilização foi mantida apenas para os setores da biblioteca, secretarias e assistência estudantil, os demais tiveram a flexibilização revogada. Após várias tentativas de negociação, no sentido de conciliar com a reitoria, os servidores entraram com mandado de segurança e obtiveram êxito com a ação e foi flexibilizado os setores revogados. Porém, a reitoria não reconhece que o setor é passível de flexibilização. O campus Morrinhos obteve êxito, mas os demais campi que não judicializaram, servidores do mesmo setor, mesma característica não conseguiram o retorno da flexibilização. A seção solicita apoio para que o Sinasefe nacional pressione a reitoria do IF Goiano, uma vez que existe o regulamento da flexibilização, que este seja estendido a todo(a)s os servidore(a)s, sem a discriminação de cargo. Seguindo, David Lobão iniciou a leitura dos encaminhamentos entregues à mesa, enquanto o plenário fazia seus destaques. Encerrada a leitura, foram apresentados e debatidos os destaques, a plenária aprovou os seguintes encaminhamentos, por consenso: 1) Apoio ao MST de Pernambuco; 2) Plantão no acampamento de resistência, no Centro de Formação Paulo Freire. 3) Construir, respeitando cada realidade, a Greve de 48 horas da Educação, nos dias 02 e 03/10/19. Na proposta sobre a participação do Sinasefe no Fórum em Defesa da Soberania surgiram muitas dúvidas e questionamentos da entrada ou não do Sinasefe. Solicitando a palavra, Lobão explicou que o Sinasefe foi convidado a fazer parte desse Fórum e que este foi lançado no Congresso Nacional e é coordenado por Pedro Stédile. Destacou também a importância de participação do Sinasefe, pois o programa da frente é a defesa da soberania nacional, a luta contra as privatizações. Informou ainda, que o Fórum está convocando um dia nacional de lutas para o mês de novembro, “Em Defesa do Brasil”. Após o esclarecimento de David Lobão, a mesa abriu defesa para as duas propostas apresentadas: **proposta um** - A 161ª Plena decide que o Sinasefe passe à condição de participante do Fórum em defesa da Soberania (aprovada). **Proposta dois** - A 161ª Plena decide, que o Sinasefe continue participando na qualidade de observador do Fórum em defesa da Soberania e remeta a decisão de entrada ou não no Fórum, para a próxima Plena. Feitas as respectivas defesas a plenária votou e aprovou com votos contrários e abstenções, a proposta um. Seguindo com os encaminhamentos, foram aprovados ainda, por consenso: que o Sinasefe participe em conjunto com as centrais, entidades da Educação e o Comitê em Defesa da Soberania, da construção de um dia nacional de luta em defesa do Brasil; Reforçar o eixo nas bases: contra os cortes de verbas, contra o Future-se; Rede Federal se nega a morrer; não à militarização da Educação, contra a política econômica. Fazer ampla campanha pela imediata posse de Luzia, reitora eleita do IFBA. Utilizar todos os instrumentos jurídicos e políticos existentes, para o cumprimento da legislação. Construir campanha contra a intervenção do CEFET. Campanha contra a EC 95; Exigir posicionamento do Consup pela não adesão ao Future-se; Que o Sinasefe mantenha a unidade com os demais setores, participando do calendário consensual; Abrir discussão com a base sobre uma pauta de reivindicações do Sinasefe, para impulsionar a mobilização; Definir no 33º Consinasefe a pauta específica

da categoria; Fazer intensa campanha e atividades durante a semana do Dia do Professor – “Respeita meu Educador(a)”; Intensificar campanha contra os cortes, Future-se e militarização da educação; Que o Sinasefe oriente as seções a cobrar o posicionamento das reitorias sobre o Future-se e acompanhar, mapear e divulgar os Institutos que estão rejeitando o Future-se. Que o Sinasefe nacional apure a situação da servidora Helen Cristina no IFPI, no sentido de contribuir efetivamente no processo de reintegração da trabalhadora demitida. Em resposta ao Future-se: Rejeitar integralmente o projeto Future-se e lutar por sua derrubada/ Pela constituição de assembleias nos IFs, verdadeiramente soberanas, deliberativas, envolvendo os alunos, pais e responsáveis, com voto universal, para rejeitar o Future-se e organizar a luta/ Não sujeitar o movimento aos métodos de tentar convencer os parlamentares; organizar a luta desde os locais de trabalho até às ruas pela derrubada integral do projeto/ Campanha nacional do Sinasefe: “A Educação se nega a morrer!”. Fazer nos dias 2 e 3/10 Dias de Luta pela rejeição do Future-se; Realizar assembleias para aprovar a rejeição do Future-se nas seções e onde ainda não aconteceu. **Sobre o governo Bolsonaro**: A 161ª Plena remete ao 33º Consinasefe a definição sobre o lema a ser trabalhado pelo Sinasefe nos diversos fóruns de luta dos quais participa. São eles: Basta de Bolsonaro! / Fora Bolsonaro!/ Derrotar Bolsonaro nas ruas! **Sobre a Greve Geral: A** 161ª Plena ratifica a posição do Sinasefe, de manter e aprofundar a discussão em defesa da construção da Greve Geral. **Sobre a Greve por tempo indeterminado:** A 161ª Plena indica às bases a necessidade de discutir a possibilidade de construção da greve por tempo indeterminado, bem como a sua pauta (Future-se, militarização, corte de verba, 30 horas, ponto eletrônico, etc). Superados os encaminhamentos, Lobão convidou para compor a mesa Flávio e Leonardo para fazer a leitura do relatório aprovado no XIII Escime, realizado no período de 13 a 15/09/2019, em Campo Grande/MS, que será submetido à aprovação da 161ª Plena. Inicialmente Leonardo agradeceu ao Sinasefe Nacional e a todo(a)s os envolvidos na realização do evento. Com a palavra, Flávio lamentou a ausência dos representantes da CND e CNS que foram convidados para o debate de carreira no Encontro. Em seguida passou à leitura dos encaminhamentos, adotando a metodologia de praxe: leitura, destaques, apresentação e discussão dos destaques e votação, se necessário. Finalizadas as discussões, a mesa submeteu o relatório com as devidas alterações e a Moção de Repúdio e a plena aprovou como segue: A 161ª Plena aprova os **encaminhamentos do XIII ESCIME**: 1) Que a comissão eleita no XIII ESCIME, juntamente com a Direção Nacional, dialogue com o Ministério da Defesa no sentido de se criar a Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD da mesma forma que nos Institutos Federais, visto que as comissões criadas por esse Ministério são compostas também por militares, não existindo assim um processo democrático para a formação dessas comissões, contrariando, o que trata o artigo 26 da Lei 12.772 de 28/12/12. 2). Criar um fórum de debates por meio de uma plataforma virtual no site do SINASEFE que envolva as instituições vinculadas ao Ministério da Defesa, inclusive compartilhando documentação dentro do site do SINASEFE. 3) Que o SINASEFE ajuíze ações no sentido de anular o decreto que cortou as funções gratificadas. 4) Que a comissão eleita no XIII ESCIME, juntamente com a Direção Nacional discuta com o Ministério da Defesa a retirada dos servidores civis das comissões de exames de contracheques, haja vista que caracteriza desvio de função. 5) Que a comissão eleita no XIII ESCIME, juntamente com a Direção

Nacional, discuta com o Ministério da Defesa a fixação do parcelamento das férias dos docentes em 30 e 15 dias, respeitando a legislação vigente no tocante as peculiaridades regionais. 6) Solicitar à Direção Nacional e/ou às instâncias deliberativas do SINASEFE a continuidade das negociações referente à carreira dos servidores técnicos administrativos das Instituições de Ensino Vinculadas ao Ministério da Defesa. 7) Quando das negociações referente à carreira dos servidores técnicos administrativos das Instituições de Ensino Vinculadas ao Ministério da Defesa com o Governo, solicitar à Direção Nacional e/ou às instâncias deliberativas do SINASEFE, representantes dessas Instituições na mesa de negociação. 8) Solicitar nas instâncias deliberativas do SINASEFE, a inclusão de um servidor técnico administrativo das bases das Instituições de Ensino Vinculadas ao Ministério da Defesa, nas discussões, encontros, negociações que se refiram à carreira do PGPE e à transposição para o PCCTAE. 9) Solicitar a Direção Nacional, através da Comissão Nacional de Supervisão (CNS) a atualização da transposição do PGPE para o PCCTAE, pois já ocorreram mudanças na legislação da carreira do PGPE, incorporando assim a gratificação **(GDPGPE)** à aposentadoria. 10) Solicitar à Direção Nacional, através da Comissão Nacional de Supervisão (CNS) a elaboração de uma cartilha explicando a INCORPORAÇÃO DA GDPGPE ÀS APOSENTADORIAS E PENSÕES do PGPE e quando da atualização da transposição do PGPE para o PCCTAE, para que possamos ter uma visão geral da vantagem ou não dessa transposição para os servidores técnicos administrativos das Instituições de Ensino Vinculadas ao Ministério da Defesa. 11) Fazer cumprir os prazos de resposta às solicitações feitas pelos servidores e suas representações, junto ao Ministério da Defesa, conforme a legislação em vigor. 12) Solicitar ao Ministério da Defesa através da Comissão Eleita no XIII ESCIME, juntamente com a Direção Nacional, a liberação dos servidores civis para participação em eventos do SINASEFE, eleitos em seus fóruns, conforme previsto na constituição Federal, art. 8, inciso 1; artigo 3º da convenção nº 87, da convenção nº 151 da OIT e Decreto 7.944, de 06/03/2013. Incorporar a reivindicação para os IFs, diante da Instrução Normativa 02/2019 que revoga o Decreto 7.944, de 06/03/2013. 13) Solicitar à Direção Nacional a criação de uma cartilha para orientar os servidores sobre os procedimentos políticos e jurídicos no que diz respeito às solicitações de redistribuição, cessão e demais modalidades de transferência inter e intraministerial. 14) O XIII ESCIME decide que o próximo encontro será realizado no estado do Espírito Santo, no segundo semestre de 2010. 15) Aprovada Moção de repúdio ao Comando da Aeronáutica (COMAER). **Comissão de representação junto ao Ministério da Defesa**: André de Holanda Sarmento; Antônio Luiz Santana, Ângela de Nazaré Silva de Souza Maximm, André Gomes da Conceição, Flávio dos Santos Barbosa, Isabel Cristina Lopes da Silva, Maria Eliana Almeida Matos, Luiz Otávio Monteiro Barroso, Sonia Maria da Costa Leite, Valeria Fernandes da Silva. Ao final da aprovação do relatório, Camila Marques resgatou o acordado no dia anterior, de necessidade de reavaliação da ordem da pauta para os próximos pontos. Foi feito um rápido debate, não houve consenso. Foram apresentadas duas propostas. A mesa abriu defesas e encaminhou a votação. **Proposta um** – o próximo ponto a ser discutido deverá ser CND e CNS. **Proposta dois** – o próximo ponto a ser debatido deverá ser o Conselho Fiscal. Sendo aprovada a propostas um. Assim sendo, Camila convidou os representantes da CND e CNS para compor a mesa e dar início ao debate. A mesa foi coordenada por Felipe Oliveira, que informou a

metodologia, com o tempo total de vinte minutos para cada comissão e abertura do debate ao plenário. A exposição foi iniciada por Aliomar, membro titular da Comissão Nacional de Supervisão – CNS, que fez breve relato histórico do PCCTAE desde o ano de 2014(Greve de 81 dias) até os dias de hoje. A seguir, dividindo o tempo com Aliomar, Matheus/IFBA , também titular fez alguns esclarecimentos com relação à documentação constante da pasta da Plena, dentre eles um documento explicando o que é a CNS e seu funcionamento. Lembrou também que há muito material disponível no site do Sinasefe. Reafirmou que a CNS tem se reunido regularmente e que a comissão já está no quinto (5º) encontro. Continuando o debate a palavra foi concedida a Silvio Sergio/Sintef PB, membro titular da CND. Sergio explicou que a exposição será dividida em três momentos entre ele, Diego/ Videira e Jane/PE. Diego iniciou também fazendo um resgate histórico da carreira desde a criação da educação profissional, em 1909. Em seguida, Jane/PE apresentou breve relato sobre a carreira e os ataques que esta vem sofrendo e alguns dispositivos legais a partir de 2012. Silvio Sergio iniciou sua exposição sobre a IN e Decreto 9991, de 27/08, sobre o afastamento para capacitação. Ao final de sua exposição Sérgio informou que a proposta de data para realização do Seminário de Carreira, é que ocorra no período de seis a oito de dezembro, em São Paulo. Dando continuidade Felipe abriu as inscrições para a participação do plenário. Porém, antes do início das falas, Narà solicitou o tempo de cinco minutos à Plenária, para fazer alguns esclarecimentos, pois teria que retornar ao seu estado. Houve acordo e Narà iniciou parabenizando a CNS pelo excelente trabalho que vem desenvolvendo, ao mesmo tempo em que lamenta o pequeno avanço da CND. Reafirmou que luta pela carreira não é dela e sim de todo(a)s. Pela Comissão ter sido citada, Sergio solicitou direito de resposta e a plenária concedeu. A seguir foram iniciadas as intervenções do plenário sobre a carreira. Mais uma vez o plenário se inscreveu e participou em sua maioria. Foram feitas muitas reflexões e questionamentos às duas comissões. Encerradas as intervenções do plenário, a palavra retornou aos expositores que responderam aos questionamentos e fizeram suas considerações finais. Sobre questionamento de Flavio e Leonardo sobre a ausência das comissões no debate de carreira previsto para o XIII Escime, Aliomar informou que por problemas particulares não pôde participar, mas indicou o companheiro Marcos Durval, que tem bastante acúmulo sobre o tema. Entretanto, não sabe o motivo pelo qual Marcos Dorval não fez parte da mesa do debate. Jane, representante da CND informou que a ausência da comissão se deu pelo fato de não ter recebido o convite. Finalizando a mesa de debates Sergio passou à leitura de encaminhamentos apresentados durante a discussão. Foram feitos os devidos destaques, e após as discussões e a devida adequação do texto, foram aprovadas as seguintes propostas sobre CND/CNS: 1) Pautar no MEC/MPOG o caso da migração da carreira dos professores EBF para EBTT dos docentes dos Institutos Federais, em particular do IFPA; 2) Pautar junto ao MEC/MPOG a questão do RSC dos aposentados que tiveram seus direitos retirados quando da aposentadoria antes da sua criação, bem como o RSC dos técnicos; 3) Que o Sinasefe faça maior articulação entre a CND, CNS e DN, para tomara frente da luta sobre carreira. 4) Que a luta contra os ataques e defesa da Rede seja feita em conjunto com a luta pela carreira e aumento salarial. 5) Reduzir a diferença de vencimento básico entre os níveis A, B, e E, mantendo para todos, o mesmo escalonamento percentual ou outra forma mais igualitária. 6) Alterar o parágrafo 1º, do Art. 1, da lei 11.892, para permitir que TAEs de

todos os níveis possam concorrer ao cargo de diretor-geral dos campi. 7) Construção de um evento (GT/Seminário) sobre carreira logo após o Consinasefe. 8) Que em todos os Encontros Regionais do Sinasefe seja garantido um tempo adequado para realização do debate de carreira com as comissões CNS e CND. 8) As comissões CNS e CND propõem a realização do Seminário de Carreira em São Paulo, no período de 6 a 8 de dezembro, com o tema "*Mobilize-se, quem sabe faz a hora não espera acontecer*". Em seguida Felipe informou que a Pasta de Pessoal – Aposentados propõe a realização do Encontro Nacional de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria e Seguridade Social para o mês de abril de 2020, em Florianópolis (IFSC), caso nenhuma outra seção pleiteie. Aprovada ainda, a criação do Blog da Educação. Superado o ponto, a Plena foi suspensa para o almoço. Os trabalhos da Plena da parte da tarde foram retomados às 15h, a mesa foi composta por David Lobão e Dominique. Para iniciar o ponto Conselho Fiscal (prestação de contas) Lobão convidou os membros da CAF e Conselho para compor a mesa. O CF teve o tempo de vinte (20) minutos para apresentação do relatório. Roberto Walace, presidente do Conselho Fiscal fez a apresentação do relatório referente ao ano 2018. Roberto justificou a ausência dos demais membros do Conselho e informou que durante a análise das contas, o primeiro tesoureiro, José Luiz Papa esteve presente para contribuir com o trabalho. Finalizada a apresentação de Roberto, o debate foi aberto ao plenário. Foram feitos alguns esclarecimentos acerca de pontos citados pelo Conselho, porém, grande parte dos inscritos apresentou críticas ao método utilizado pelo Conselho. Foi citado diversas vezes o art.34 do Estatuto do Sinasefe, das competências do CF. Várias falas se referiram a não apresentação do parecer do Conselho sobre as contas e que grande parte das questões elencadas no documento apresentado continha questões mais de cunho político do que fiscal, com uma série de conselhos à DN, o que não é de competência do Conselho. Inúmeras intervenções foram feitas no sentido de não haver elementos suficientes para votação sobre as contas do Sinasefe no período em debate. Ao final Deola reconheceu o empenho dos representantes do CF. Sugeriu que a assessoria jurídica do Sinasefe oriente o Conselho em relação aos trabalhos no que diz respeito aos encaminhamentos burocráticos e ao ritual do trabalho do CF, para que seja possível o mesmo fazer o trabalho de acordo com o Estatuto. Apresentou ainda o encaminhamento de suspensão do ponto de pauta, que o Conselho refaça o documento, submeta à CAF e, finalmente seja apresentado o parecer do Conselho Fiscal com a recomendação de aprovação ou não ou aprovação com ressalvas, na próxima Plena. A seguir a mesa submeteu ao plenário a proposta de Deola, de suspensão do ponto. A plenária votou e aprovou o seguinte encaminhamento: A 161ª Plena decide pela suspensão do ponto Conselho Fiscal, em função da falta de elementos para o debate e remete a discussão, com a apresentação dos balancetes e parecer do Conselho, para a próxima Plena. A seguir, a mesa foi composta pela Comissão de organização do 33º Consinasefe – Jane, Rúbia, Diacuí e Deola. Jane iniciou sua fala informando que já está disponível no site do 33º Consinasefe documentos com orientação às bases, proposta de prazos do congresso, o número de delegados por seção, entre outros e passou à leitura de orientações às bases, ao mesmo tempo em que explicava ao plenário. Deola explicitou o entendimento da comissão sobre a paridade, porém, inúmeras dúvidas e divergências surgiram, principalmente acerca da paridade. Durante o debate, Matheus solicitou questão de ordem no sentido de assegurar seu encaminhamento de que a paridade está

sendo defendida, porém que nada impeça que possa haver mais mulheres do que homens na direção, respeitando a razoabilidade na interpretação. A seguir David Lobão também solicitou questão de ordem, pedindo que as propostas apresentadas pela comissão têm que ser submetidas à Plenária e não a comissão decidir sozinha. Jane reafirmou estar falando pela mesa e não somente por ela e que a mesa não acatava a questão de ordem e que a decisão estava mantida. Houve uma breve reação do plenário em relação ao posicionamento da mesa. Jane retomou a palavra e explicou que o documento lido não se tratava de um regimento e sim orientações às bases, e que teriam que ser definidos pela plena a data limite para o recebimento das teses e sua divulgação. O plenário permaneceu divergindo no método da mesa e as intervenções sobre a paridade continuaram. Após muito debate e a falta de consenso, Jane solicitou a palavra o informou que, com o acordo de seu coletivo - Firmes na Luta, anunciou que estava se retirando da Comissão Organizadora do 33º Consinasefe. Em seguida Lobão fez uma fala sobre o que estava acontecendo naquele momento, em que a que Comissão apresentou proposta sobre o entendimento do estatuto, a plenária não teve acordo, em sua maioria, e a Comissão se recusava em levar à votação. Neste sentido, apresentou questão de ordem para que a Comissão submetesse à Plena a responsabilidade da votação sobre o entendimento do artigo da paridade. Foram feitas algumas propostas sobre os prazos. E, Deola submeteu à plena as propostas de alteração e foi aprovado: 1) data limite para o envio das teses - **04/10.** 2) Divulgação do caderno de teses – **10/10**. 3) data limite para o envio das Atas - **25/10**. Em seguida, Deola iniciou a leitura da proposta de Regimento Interno do 30º Consinasefe, enquanto eram feitos os destaques. Ao final da leitura, os destaques foram amplamente debatidos e votados. Feitas as devidas adequações a mesa encaminhou a votação e o plenário aprovou, por ampla maioria, a proposta de Regimento Interno do 33º Consinasefe. Assim, a Comissão de Organização agradeceu e encerrou seus trabalhos e nova mesa foi composta: Lucrécia, Dominique e Carlos Magno, para encaminhar a apreciação do recurso em relação ao posicionamento da Plena sobre a paridade e votação de nota de repúdio apresentadas. Com a palavra, Dominique fez a leitura da Nota de Repúdio ao Comando da Aeronáutica (COMAER), à qual a Plena aprovou por unanimidade. Sobre a paridade Saulo fez apresentou o encaminhamento de que a plena vote que aquelas seções que têm mais mulheres do que homens em suas direções sejam consideradas cumpridoras da paridade, por questão de princípios. Como não houve proposta contrária, Carlos Magno encaminhou a votação e a plena aprovou, com seis votos favoráveis e três abstenções: “Sobre a paridade, a 161ª Plena reconhece e delibera que as seções que tiverem mais mulheres do que homens, exclusivamente, por uma questão de princípio, em suas direções sejam consideradas cumpridoras da paridade”. A plenária reconhece o parecer da assessoria jurídica acerca do tema. E, nada mais havendo a tratar, após os agradecimentos aos participantes, a mesa deu por encerrada a 161ª Plena do Sinasefe, e eu Rúbia Graziela de Souza Sagaz, Secretária Geral, lavro a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e os demais coordenadores desta entidade.